

IMPARCIAL

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

de J. L. de S. da S. e Aff. Sarm. to

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

4.º ANNO

GUIMARÃES, SEXTA-FEIRA 3 DE MARÇO DE 1876

NUM. 324

A lei é o sustentáculo da sociedade.

A organização social não pode ser alterada a arbitrio de qualquer, e havendo transgressão das leis, que lhes servem de base e constituem o seu principal elemento de vida, deve ser punido o delinquentemente. Aos poderes publicos compete vigiar para que a segurança individual e social não corram risco, e promover por todos os meios disponíveis para que os criminosos não escapem á acção da justiça.

Estes principios são applicáveis sempre, não teem excepção na lei e não a podem ter na sua applicação, a qual teria logar ao favoritismo, á protecção contra o que ella não se indubrio, tornando-se os representantes cúmplices nos crimes, para evitar ou punir os quaes foram revestidos do caracter autoritario.

Não ha excepção na lei, porque ali não existe, não a devem fazer os seus executores, o que seria desobedece-rem-lhes, tornarem-se-lhes superiores, descurarem o seu fim, proclamarem um principio opposto ao que n'ella se formula. — a egualdade perante a lei, — á revolução pelos representantes da lei, a mais terrivel e perniciosa das revoluções.

A sociedade é devida

uma reparação proporcional á offensa recebida.

Quando a justiça se não descuida, quando não atende á posição social de delinquente, é quasi sempre essa frase pronunciada pelo agente do ministerio publico

Mas á justiça cuidadosa e diligente, em taes casos fallou o animo, não prevenindo nem procedendo contra o crime praticado em Lisboa, no dia 23, de que foram auctores os srs. Marianno de Carvalho e Thomaz Ribeiro, deputados e cúmplices os srs. Alberto Osorio de Vasconcellos, Joaquim de Vasconcellos Gusmão, Augusto Cesar Ferreira de Mesquita, e A. A. Teixeira de Vasconcellos, e o sr. Agostinho Lucio, previsto e pronunciado pelo Código Penal e nos artigos 381, 383, 385 § 2.º, 386, e as circumstancias aggravantes do artigo 19, numeros 1, 3, 13 e 22.

Este crime é mais uma das consequencias do descuido e das immoralidades do governo, que devia prevenilo, e não tendo sido isso possivel, proceder immediatamente contra elle.

O governo é coerente. Seguem os documentos:

I

No dia vinte de fevereiro de mil oitocentos e setenta e seis pelas seis horas da tarde foram os abaixo assignados Alberto Osorio

Elle anda asphixiado, triste, abatido n'esta nossa vida moderna toda de calculos e systemas, em que a politica trata de nos illudir, o commercio de nos arruinar e o tabaco de nos levar á cova.

Nasceu para o amor e para o cantar nos tempos em que a lyra imperava, e que os corações se elevavam nas lagrimas da Ode até á bella montanha do ideal. Mas, hoje todos nós sabemos que o coração é uma viscera, e votamo-lo ao desprezo. O mais que fazemos, por vezes, é dissecal-o nos romances e nas mesas da autopsia.

Comtudo nas mesas da autopsia é sempre um coração humano, mais ou menos combatido; nos romances todos são de tigres mais ferozes que os da Hírrania, e outros animaes funestos das florestas.

João de Deus, no entanto, tem defeitos de forma, passagens confusas que são antitheses á sua natural simplicidade, impropriedades de rimas.

E o que talvez é uma macula no poeta, inicia logo o seu livro

de Vasconcellos e Joaquim de Vasconcellos Gusmão, procurar o sr. Thomaz Ribeiro á sua morada na rua da Cruz, e pedir-lhe que designasse pessoas com quem podessem tratar acerca do que se passára entre elle e o sr. Marianno de Carvalho, na sessão do dia antecedente na camara dos deputados. O sr. Thomaz Ribeiro respondeu-lhes que já tinha encarregado d'esse negocio os abaixo assignados Augusto Cesar Ferreira de Mesquita e A. A. Teixeira de Vasconcellos, consentindo então as testemunhas do sr. Marianno de Carvalho em se reunirem ás nove horas da noite com as testemunhas do sr. Thomaz Ribeiro em casa de A. A. Teixeira de Vasconcellos.

Com effeito á hora convencionada reuniram-se os quatro abaixo assignados, e as testemunhas do sr. Marianno de Carvalho declararam que em nome d'elle pediam que se retirassem as palavras offensivas, pronunciadas na camara pelo sr. Thomaz Ribeiro, ou que se desse ao offendido satisfação por meio das armas. As testemunhas do sr. Thomaz Ribeiro disseram que não podiam retirar nenhuma das palavras alludidas, que ellas provinham de offensas anteriores, feitas na imprensa, das quaes se queixava o sr. Thomaz Ribeiro, que se estas offensas fossem annulladas, caíam de per si e ficavam sem effeito as palavras pronunciadas no parlamento. A estas observações replicaram as testemunhas do sr. Marianno de Carvalho que não podiam retirar nenhuma das phrases dos artigos publicados na imprensa e que não desobriam para este negocio solução honrosa que não fosse a das armas. Concordaram então os quatro abaixo assignados que, apesar dos bons desejos de concluir os principios de humanidade com as leis do de-

por uma grave injustiça a Byron que não merecia da parte de João de Deus aquelles versos cruéis e injustos.

Deixar á turba banal e virtuosa os apredajamentos contra Byron, Bandelaire, Heine, e outros espiritos melancolicos, devorados ás vezes por desgostos e calamidades intimas!

Um grande talento tem mais em que occupar a sua actividade do que no insulto aos pobres mortos illustres.

Não sei quantos criticos moraes e philantropicos que insultam Byron queriam ir morrer pela liberdade da Grecia! Ninguém, nem mesmo o sr. barão de Mendonça, capaz de todos os sacrificios pela gloria! E comtudo a nação gratificai-o-hia!...

Mau grado o pouco que temos dito; conhecer sómente João de Deus como poeta não é conhecê-lo.

João de Deus tem toda uma lenda extraordinaria e popular, que podia bem excluir as suas qualidades lyricas sem deixar de ser singular e poetica.

coro, e sem nenhuma consideração a assumptos e paixões politicas que uns e outros excluem d'este caso, era inevitavel o combate, e fixaram do seguinte modo as condições d'elle:

1.º Que o combate seja á espada, comprando-se para esse fim duas espadas novas inteiramente eguaes, compra de que foi encarregado o abaixo assignado A. A. Teixeira de Vasconcellos.

2.º Que o combate só terminará quando houver ferimento considerado pelas quatro testemunhas sufficiente para satisfação da honra, ou de natureza que obste á continuação material do duello.

3.º Que todas as outras condições do combate serão egualadas de modo que os contendores gozem das mesmas vantagens ou ficam sujeitos aos mesmos inconvenientes.

4.º Que o logar do combate será amanhã vinte um, escolhido pelas quatro testemunhas, e designada então a hora, quanto possivel, para o dia seguinte.

E para os devidos effeitos se lavrou esta acta no dia e hora acima indicada.

Alberto Osorio de Vasconcellos
Joaquim de Vasconcellos Gusmão
Augusto Cesar Ferreira de Mesquita
A. A. Teixeira de Vasconcellos.

II

No dia vinte e um de fevereiro de mil oitocentos e setenta e seis foram duas testemunhas, Osorio de Carvalho, e Ferreira de Mesquita do sr. Thomaz Ribeiro, escolher o terreno para o combate, e assentarem em que este se realizasse n'uma pequena area de terreno, não cultivado, formando em estreito valle por detrás da igreja de Bemfica. Depois a testemunha A. A. Teixeira de Vasconcellos foi buscar as espadas, e não sendo

As suas aventuras, o seu bom humor, o seu espirito, as suas extravagancias mesmo de Universidade, tão conhecidas por muitos, não podem ter logar aqui.

Elle teve uma larga vida original e excentrica, como nunca um lord inglez, combatido pelas nevroses, nos tres grandes reinos unidos.

A sua conservação é pittoresca, animada, por vezes cheia d'uma ironia superior, que nem todos entendem á primeira vista.

Na sua mocidade a sua bella barba preta d'um apostolo, os seus grandes olhos expressivos e doces, deviam ter-lhe proporcionado as queridas aventuras femininas, de que a sua vida aventureira e romantica devia ser fertil.

João de Deus é baixo, d'uma pallidez do homem dado as contemplos interiores, do sabio e do mystico, nariz regular e perfeito, barba preta, hoje não muito crescida, e nos labios um sorriso triste e espirituoso.

E' uma alma superior, e um

possivel obtel-as antes de vinte e quatro horas, determinaram as quatro testemunhas que o combate ficasse para a madrugada do dia 23, em vez de ser na do dia 22, como estava indicado na 4.ª condição da acta anterior. Por esta occasião, e para cumprimento das regras d'este genero de negocios, tirou-se á sorte o nome da testemunha que se encarregaria de explicar aos contendores no campo as condições do combate, e de lhes fazer as advertencias necessarias. A sorte designou a testemunha A. A. Teixeira de Vasconcellos. E para os devidos effeitos se escreveu esta acta firmada pelos abaixo assignados, e escripta por um d'elles na data acima indicada.

Alberto Osorio de Vasconcellos
Joaquim de Vasconcellos Gusmão
Augusto Cesar Ferreira de Mesquita
A. A. Teixeira de Vasconcellos.

III

No dia 23 de fevereiro de mil oitocentos e setenta e seis, pelas seis horas da manhã, achando-se reunidos no terreno escolhido, por detrás da igreja de Bemfica, o sr. Marianno de Carvalho e suas testemunhas, Alberto Osorio de Vasconcellos e Joaquim de Vasconcellos Gusmão, e o sr. Thomaz Ribeiro com as suas testemunhas Augusto Cesar Ferreira de Mesquita e A. A. Teixeira de Vasconcellos, explicou aos contendores esta ultima testemunha, anteriormente designada pela sorte, quaes eram as condições do combate e quaes os factos prohibidos pelas leis do duello.

Depois collocon os combatentes no terreno e marcando as devidas distanciaes, deu-lhes a voz convenconada para principia-rem.

Começou então a lucta, duas vezes interrompida por disposição das quatro testemunhas no intuito de verificarem, se havia ferimentos

espirito d'umas delicadezas até ao excesso.

Pinta, desenha e escreve com uma perfeição surpreendente.

As suas originalidades fizeram-o notavel, os seus sentimentos fazem-o adorado, as suas produções tornaram-o celebre.

Mas, comtudo este philosopho, este poeta, este artista, achou e inventou o «Novo Methodo» de ensinar a ler as creanças, que é hoje o maior poema que se tem escripto, ultimamente.

As fadigas da vida, a grande sensibilidade poetica sempre em lucta teem-o abatido um pouco, tornado mais triste, mais amigo d'ouvir do que de fallar.

Veste de preto, anda ligeiramente curvado como sob o peso das suas reflexões, e sorri pouco.

Ah! mas o seu sorriso é sempre o mesmo—superior e bom.

GOMES LEAL.

FOLHETIM

JOÃO DE DEUS

(Conclusão do n.º 323)

Sem muitos livros, sem muitos conhecimentos, sem muitos materiaes, se fosse um philosophico, vulgar acepção da palavra, elle só como Descartes, fazer um sistema novo.

Mas como todos os artistas, mais ou menos elle ama muito as horas d'ocio, aquellas horas em que o poeta ouve a sonora musica das ruinas, em que as imagens formam grupos divinos e graciosos, e os céros de brancas densas da Grecia, em que o sol é bom, o ar azul profundo e clemente, e a sociedade é uma boa mãe, e o peccado mortal.

Ninguém melhor do que elle escreveu para aquelles tempos similes e limpidos dos trescos idyllios de Virgilio, em que a Ode tinha culto e em que os poetas se coram de rosas.

que devessem ser curados e a respeito dos quaes tivesse de ser ouvido o parecer do facultativo, o sr. Agostinho Lucio Silva, ácerca de poder continuar o combate.

Resolveram as testemunhas que não devia serrar ainda, porém sendo ferido o sr. Marianno de Carvalho no dedo minimo da mão direita e no pulso junto á articulação, ao mesmo passo que o sr. Thomaz Ribeiro tinha contusão no ante-braço direito e outra mui leve no pulso, e considerando que o duello se prolongára já durante dez minutos, determinaram terceira interrupção.

Em seguida decidiram, em conformidade com o parecer do facultativo, que não podia continuar o combate sem grave inconveniente para o ferimento, e que era tambem este o caso previsto pelo respectivo código em que, mesmo sem nenhum ferimento, se devia julgar a honra plenamente satisfeita, em attenção á attitudo vigorosa dos contendores durante o combate.

Assim o declararam aos dois combatentes, ficando d'este modo inteiramente annullados quaesquer agravos anteriores.

Por esta occasião é mui grato aos abaixo assignados affirmar, sob sua palavra de honra, que os contendores se houveram com a maior galhardia e valor, e que as leis reguladoras do duello foram escrupulosamente seguidas e observadas por ambos.

E para os devidos effeitos se escreveu esta acta firmada pelos abaixo assignados e escripta por um d'elles.

Alberto Osorio de Vasconcellos
Joaquim de Vasconcellos Gusmão
Augusto Cesar Ferreira de Mesquita
A. A. Teixeira de Vasconcellos.

REVISTA DO PORTO

(20 a 26 de fevereiro)

A noticia que o telegrapho nos communicou, annunciando a entrada de D. Carlos, pretendente ao throno de Hespanha, em França, fez com que se esperem cada vez com mais anciedade, as noticias d'aquella infeliz nação.

O telegramma, como já devem saber, refere-se a noticias, favoravelmente vagas, que circulavam a respeito do promotor da guerra civil de Hespanha. Não ha por conseguinte motivo, por enquanto, para grandes regosijos, porque póde ser menos verdadeira a noticia e sobretudo porque póde ser julgada levantada pelos mesmos noveleiros, que causaram a ultima baixa dos fundos na bolsa, e imaginaram a sublevação de Cadiz.

Alem d'isso, dado o caso que a noticia seja exacta, e o pretendente se tenha de facto refugiado em França, estará de todo terminada a lucta? De certo que não, pois haverá a combater os muitos guerrilhas que ficaram defendendo a sua causa—a da pilhagem; e de todos é sabido que o que mais tem contribuido para a permanencia d'esta desgraçada guerra são estas hostes de vampiros.

Queira Deus que a noticia seja verdadeira; nós, no entanto, pomol-a de reserva, e aguardamos outras posteriores, mais circumstanciadas e positivas. Achamos demasiada frieza para um facto tão importante.

Hoje não se tem fallado em outra cousa.

—Esta semana reuniram-se as companhias: Fiação e Tecidos de Alcobaca para approvação do relatório e contas da gerencia; Carris de Villa do Conde para apresentação do relatório que propunha o dividendo de 15580 e foi approvado; Lavaria Portuense para apresentação do relatório da gerencia, o qual propunha o dividendo de

35000, e proceder a eleições; a Aliança Maritima para proceder a eleições e apresentar o relatório da direcção e parecer do conselho fiscal; o dividendo é de 35000 por acção e a da Fundição Typographica para apresentação do relatório e parecer do conselho fiscal. Propoz o dividendo de 10 por cento.

—Está de lucto s. exc.º o sr. conde de Samodães pelo fallecimento de sua tia a excm.ª sr.ª D. Margarida Augusta Teixeira de Aguiar.

O seu filho José é o herdeiro do restante da fortuna da illustre finada depois de satisfeitas as suas ultimas disposições, e s. exc.º o seu testamentario.

—No domingo deu-se um lamentavel desastre entre tres rapazes amigos-na occasião em que se divertiam, brincando na melhor harmonia. O sr. Manuel Luiz de Freitas, lavrador, da freguezia de Paranhos, tinha tres criados; estes, reunindo-se n'um quarto onde dormiam, principiaram a brincar, atirando com diferentes objectos uns aos outros. Miguel Ferreira, porém, olhando para um canto do quarto e vendo uma arma que julgou descarregada, mettu-a á cara, e antes mesmo de lhe puxar pelo gatilho, o tiro partiu, indo a carga empregar-se na cabeça de Antonio da Cunha, de 22 annos, matando-o.

Foi um assassinato involuntario, que contristou o amo e fulminou M. Ferreira, pois elles eram amissimos, e nunca haviam tido a mais leve contenda.

—No mesmo dia encalhou na restinga do Cabedello o brigue norueguez «Avance». Pouco depois safou-se, mas indo de guinada para o norte, encalhou de novo nas pedras denominadas do Teuro.

O rebocador «Velo» fez duas tentativas para o tirar d'alli, o que conseguiu á segunda, trazendo-o rio a cima, já com agua aberta. Vinha de Nova-York, com petroleo.

—Na segunda-feira o vapor inglez «Otga» foi de encontro, quando entrava a barra, a uma barca franceza, quebrando-lhe o pau da bojarrona e o garopez.

Os sinistros maritimos succedem-se devido ao tempo que tem feito. Muito vento e forte, alguma chuva, e de manhã espesso nevoeiro que não deixa ver a dous passos de distancia.

Felizmente ainda não ha desgraças pessoas a lamentar.

—Já foi entregue na camara dos srs. deputados a representação contra o projecto que cria a caixa de deposito por conta do governo, e em que lhes fallei a semana passada.

Não se sabe por enquanto qual o resultado, e não admira isso, mesmo porque actualmente não se trata alli de discutir os interesses communs, mas sim de provocar questões pessoas, que acaretem a desintelligencia e muitas vezes só podem ser terminadas á cutilada como ha pouco aconteceram. Nada mais caricato e ridiculo! Está demonstrado que o fio d'uma espada ou a bocea d'um revolver, são de maior permasão que a palavra de qualquer de dous contendores.

O nosso parlamento está dando uma real ideia do que é e do que vale...

—Um dos dias d'esta semana, andando Manuel Ribeiro, a vorrer a cinza d'um forno de coser trigo, pertencente a seu irmão, cahiu sobre o desgraçado a padieira do forno, matando-o immediatamente.

—Quando a associação dos Bombeiros Voluntarios se instituiu, e ainda mesmo depois de definitivamente constituída, poucos foram aquelles que não viram n'aquella ideia a de estabelecer um gremio para passatempo de preguiçosos e não menos foram os que não acre-

ditaram nos serviços que elles prestassem.

O tempo, porém, tem demonstrado o quanto era erronea e injusta a apreciação que se fez da dedicação e desinteresse dos filiados, dand'infelizmente, occasião de se ver o denodo com que estes trabalham para a extincção dos fogos que muitas vezes ameaçam devorar o predio aonde se manifestam, e aonde se não são os primeiros a comparecer, como tem já por varias vezes acontecido, são comtudos dos primeiros.

E' realmente digna de todos os encomios a maneira porque os voluntarios se tem havido na occasião de sinistros, nos sitios mais perigosos, oppondo as debeis forças ás de que dispõe o elemento, elles não vacillam e praticam verdadeiros feitos, com grave risco da sua propria vida. Honra lhes seja!

A vista d'isto creio não haver hoje quem duvide da utilidade de tal associação.

—Por fallecimento do sr. Antonio Manuel de Souza Maia, foram vendidas hontem no escriptorio da companhia Garantia 3 acções, por 3655000 reis, cada uma com o resto do dividendo de reis 185000.

—Foi preso um patife com quem a justiça não deve ter clemencia. Não era contudo um assassino, um facinora depravado, mas um d'esses supostos pobres que roubam a esmolla áquelles que precisam, o que não vale menos. Este tratante para armar á compaixão fazia-se atejado, do que não tinha nada.

Celestina de Paladini fez esta semana a sua despedida no Principe Real, com a *Dama das Camélias*, recebendo esplendida ovação. As recordações que leva d'esta cidade devem-lhe ser bem gratas, pois foi aqui verdadeiramente estimada.

Está em Lisboa, aonde assistiu a um espectáculo em que entrava Emilia das Neves, e lhe offereceu uma formosa coroa. Foi o aperto de mão d'aquelles dois grandes genios artisticos.

—Tudo se prepara para a folia carnavalesca. O palacio de Christal, e o salão Euterpe dão baile hoje, amanhã, segunda e terça, o theatro de S. João dá nos tres ultimos dias, assim como o Club Progressista.

Veremos se nos theatros apparece alguma coisa digna de ver-se, pois que na rua não apparecerá, não só porque se não falla de nada como poique o dia de hoje, domingo, está de verdadeiro inverno. Por pouco que tinha de recorrer á luz do candieiro para lhe poder mandar estas noticias.

X.

O requerimento, que em seguida publicamos, dirigido ao digno presidente da Commissão Recenceadora, mostra claramente o desprezo á lei, que impõe a obrigação aos regedores de fixarem ou mandar fixar ás portas das igrejas os edictaes, que lhes são enviados pelos poderes competentes, a fim dos interessados poderem ter conhecimento do seu contheudo.

O estado cahotico em que se acha a administração d'este concelho, reclama as mais promptas e rapidas providencias.

A desmoralisação, arbitrariedade e o nenhum respeito ás leis que nos regem partindo do sr. administrador, ramifica-se por todos os regedores e chega até aos cabos de policia!

Confiamos na illustrada Commissão do Recenceamento, que dê as providencias que o caso reclama, punindo o regedor dezobediente, para lhe ser applicada a pena de que é digno.

Exm.º Sar.

Dizem Antonio José Fernandes, Francisco Fernandes e Antonio José Ferreira da freguezia de S. Lourenço de Cima de Selho, d'este concelho, que sendo remetido por v. exc.ª, como presidente da Commissão do recenceamento, ao regedor da dicta freguezia o edital dos recenceados afim de ser affixado na porta da igreja da mesma no dia 20 do corrente, aconteceu que o supplicado regedor não o affixou em forma que fosse publico a todos os interessados, mas com doio e má fé o dependorou na porta da sacristia, collocando outros por cima, isto ao principiar da missa, e no fim d'ella o levantou e esconden de forma que se não tornou publico o contheudo do mesmo edital.

E porque estefacto é uma formal desobediencia ás ordens de v. exc.ª e praticado com o intuito de occultar aos interessados a lista dos recenceados para eleitores, e se torna porisso punivel.

Por todas estas razões veem os supplicantes participar a v. exc.ª este facto, afim de v. exc.ª tomar as providencias para o supplicado regedor ser punido com as penas da lei, remettendo a queixa para o exc.º delego do procurador regio da comarca, e para prova podem servir de testemunhas—Manoel Ferreira e Antonio Ferreira, solteiros do logar do Bairro e Domingos Ferreira, casado, proprietario do logar da Lorangeira todos da mesma freguezia.

P. a v. exc.ª se digno tomar na devida attenção esta queixa e dar as providencias que o caso reclama.

E. R. M.

Antonio José Fernandes

GAZETILHA

Annunciamos com a maior satisfação, o completo restabelecimento do sr. João de Castro Sampaio.

Esta noticia era aneiada por toda a gente que conhece tão nobre e distincto character, pela classe commercial a que pertenceu, e a que tem prestado importantes serviços na qualidade de director do «Banco de Guimarães», e pelos seus innumeraveis amigos, a que todos se recommenda pela proverbial honradez, illustração e esmeradissimo trato.

Falleceu ás 3 horas da tarde do dia 29 de fevereiro a exm.ª sr.ª D. Custodia Theresa da Costa, victima d'uma congestão pulmonar, sem que os cuidados da medicina podessem evitar-lheo passamento, para o qual muito concorreu a sua avançada idade, pois contava 80 annos.

Era senhora d'extrema virtude, mãe do illustrado e respeitavel sacerdote, o sr. Sebastião da Costa Vieira Leite, e avó do sr. dr. Guimarães Fonseca, um dos primeiros genios da litteratura portugueza.

—Desolação não menos angustiosa é a do sr. João José Barboza Guimarães, pois viu finar-se ainda nos mais formosos annos, sua excm.ª esposa, a sr.ª D. Emilia d'Assumpção Pacheco Barboza.

—Tambem no dia 25 falleceu o sr. Antonio Joaquim Peixoto da Costa, antigo administrador da casa do exm.º sr. João Antonio

Vaz Vieira da Silva Mello Alvares e Napoleo, que estouton o seu lazao, e que suffragou hoje a alma do fallecido com duas exequias, na igreja das religiosas Dominicãs, onde o cadaver foi dado á sepultura.

As condições do indulto para a dispensa de carne na Quaresma, que veem no «Almanak ecclesiastico e civil do arcebispado de Braga» para o anno corrente, são as seguintes:

1.—E' necessario ter tomado a Bulla da Santa Cruzada.

2.—Fica salva a obrigação do jejum para os que não tiverem caletigima de dispensa d'elle.

3.—Não se pode misturar na mesma refeição, carne e peixe, nem ainda nos domingos.

4.—Não se pode comer carne hoje (quarta-feira de Cinza), em todas as sextas-feiras e sabbados, nas vespuras de S. José e Anunciação de N. Senhora, e nas vespuras: mas pode-se usar de vespuras de gorduras denominadas de jejum, de uso do unto na provincia do Minho, e dos lacticiuos permitidos na Constituição do Arcebispado.

5.—Não se pode comer carne, senão na refeição principal, excepto nos domingos; ou se houver causa legitima que excuse do jejum.

Procedeu-se, a requerimento da offendida, contra o principal aggressor na desordem que houve na Cruz da Pedra, na noite de 24 de fevereiro, e não de tarde.

Providenciou-se e principiou a reparar-se a sahida da estrada para Braga.

Na igreja da V. G. P. de Francisco e Orador, nos domingos de Quaresma, o sr. padre Antonio José Ferreira Caldas.

Na segunda e terça-feira houve espectaculos da companhia equestre.

A concorrencia foi regular.

Foi de 625920 reis o rendimento da estação telegraphica desta cidade, durante o mez de fevereiro ultimo.

Infelizmente não se prolegou a chuva. Nos ultimos dias o estado expiendido.

O entrudo quasi se limitou ao theatro e algumas sores particulares.

Este genero de divertimentos vai decahido nas ruas e passadas para o conforto das plateias e das salões.

Bom será que não se desmude.

Principiou a Quaresma com a cerimonia da Cinza, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira e Misericordia, aonde houve sermão pelo sr. padre Antonio Ferreira d'Abreu.

E' hoje o primeiro sermão de Quaresma na igreja dos Santos Passos.

A respeitavel irmandade de se descuida em facilitar o piblico espirito n'aquelle magestoso templo.

E' orador o sr. Antonio Luiz Magalhães, da cidade de Penafiel, o qual, pela primeira vez, desempenha tão augusta missão n'esta cidade.

INTERIOR

O «Diario» insere os estatutos do Monte Pio de Nossa Senhora da Victoria da talha. Supremo tribunal de justiça: accordam; crimes recorrente ao ministerio,

corrido, Antonio Vieira; concedendo revista.

NOTÍCIAS PARA TODOS

Partiu o excellentissimo entrudo, despedindo-se de seus excellentissimos admiradores até ao anno de 1877.

—Faz hoje 100 annos a excellentissima senhora D. Macrobia Marmelada.

—Dous excellentissimos borrachos berraram a bom berrar, na madrugada da ultima segunda-feira, na rua de S. Paio.

O publico que soffra, com tanto que os tympanos do excellentissimo rei Pepino não sejam encommodados.

—Foi na terça-feira o anniversario do excellentissimo entrudo.

—O excellentissimo Pegas foi destruido para a excellentissima freguezia de Suajo.

Os excellentissimos collegas estão excellentissimamente sentidos, pela privação d'aquelle excellentissimo membro das suas excellentissimas pandegas.

—O excellentissimo sapateiro faltou com as excellentissimas botas ao excellentissimo sr. Calçado, para um dos ultimos bailes de mascarar, rasão porque ficaram excellentissimamente... picados.

—As excellentissimas barbas do excellentissimo Pithagoras continuam a ser excellentissimamente banhadas pelo elixir circassiano.

—Ficarei por aqui até á excellentissima terça-feira, dia em que faz excellentissimos annos que foram 7 de março.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes:

As Farpas, chronica mensal da politica, das letras e dos costumes, nova serie, tomo II. que se dignou enviar-nos o sr. Ernesto Chardron, incansavel editor.

Vislumbres, pelo sr. David de Castro, primeira parte d'este interessante poema.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 2 de março de 1876

Preferencia (11.ª classe) —Christovão José Fernandes da Silva, negociante d'esta cidade, como credor de João Ferreira de Mattos, como fiador e principal pagador de João Antonio de Mattos Guimarães, negociante e morador que foi na cidade do Porto. Escrivão Loureiro (por dependencia).

EXTERIOR

São já sem importancia as noticias da guerra de Hespanha. Limitam-se os trabalhos a recolher os pretrechos e a receber as apresentações dos carlistas. Os preparativos para a recepção de D. Alfonso fazem crer que ella será importante. Todas as disposições adoptadas tendem a rodeal-a de uma ostentação que deve deixar recordações.

Hoje toda a imprensa se felicita pela terminação da guerra carlista, preocupando-a tambem não só as medidas que devem ser adoptadas, afim de impedir que se reproduza semelhante flagello, como a situação que deve occupar as massas carlistas recebidas a indulto, dentro dos limites do systema constitucional.

A «Opinião» reclama a suppressão das forças, embora premiando o patriotismo das povoações liberas nas provincias rebeldes.

A unidade de pensamento no governo é problematica n'esta questão. São as cõrtes que hão-de decidil-a, e decidirão tambem da unidade religiosa, podendo talvez tocar levemente estas duas questões.

Falla-se de uma mensagem dirigida ao parlamento e da sua resposta, pela importancia politica das muitas declarações que contem, assegura-se que a maioria e o governo saberão fundir em um só juizo sobre a mencionada mensagem.

Espera-se tambem minuciosamente o discurso de Posada Herrera quando tomar a cadeira da presidencia no congresso, accreditando-se que seguirá, como principio a politica governamental, embora se proponha a fazer declarações que satisfarão ás opposições.

O representante de Italia deu no dia 23 de fevereiro uma reunião em obsequio a madama Rattazzi, a que assistiram o ministerio Dantas e outras muitas pessoas distinctas.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Visconde de Benalouar DE LISBOA AO CAIRO. scenas de viagem com um esboço biographico pelo sr. Pinheiro chagas, 1 vol. 600 reis.

Lord Byron «Os amores de D. Juan», romance, 1 vol.—400 reis.

Augusto Luso da Silva «Impressões da natureza», 1 vol.—500 reis.

Shakespeare & Castilho «Sonho de uma noite de S. João», 1 vol.—600.

Gomes de Amorim «Cantos matutinos 3.ª edição 1 vol.—800.

Anthero de Quental «Odes modernos», 1 vol.—400

Balmés «O criterio—Philosophia practica», 1 vol.—600.

Jacquinet «Quadros do mundo physico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol.—500.

A' venda na livraria do editor Ernesto Chardron—Porto.

SAUDE A TODOS

sem medicina, purgantes nem desperas, com o uso da deliciosa farinha de Saude.

REVALESCIÈRE

DU BARRY DELONDRES

27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões dispepticas gastrica, gastralgia-flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hexigas, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, athisma, falta de respiração, oppressão, congestão, mal do nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da hexiga, do ligado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85.000 curas entre as quaes, contam-se a do duque de Plaskov, das excellentissimas senhoras marquezas de Brehan duqueza de Castil-stuart, dos excellentissimos srs. Lord Stuart de Decies, pardi Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e deuter Benekes etc. etc.

cura n.º 63.814

Mr. A. Bruelière, cura de uma

dispepsia de oito annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos mezes de vida.

Cura n.º 62:476

Sainte-Romaine-des-Illes (Saône-et-Loire)

Señhor.—Bemdito seja Deus! A *Revalescière du Barry* poz fim aos meus 18 annos de soffrimentos do estomago e dos nervos, de fraquezas e de suores nocturnos.

J. COMPARET, cura

Certificado n.º 69:710

HYDROPSIA, RETENÇÃO.—Tres d'estes casos foram radicalmente curados. Para as tosses adquiridas por um resfriamento, produz a suspensão repentinamente; para as retenções de urina e doenças de estomago, produz o melhor effeito e dissipa a melancolia.

Langevin, cura.

Cura n.º 48:816—Certificado do celebre doutor Redolpho Wurzer.

Bonn, 10 de janeiro de 1855. A *Revalescière* substituiu admiravelmente toda a medidina em muitas doenças, sobretudo nas diarrheas, constipações obstinaas e habituaes, assim como nas diarrheas nas affecções dos rins e da hexiga, nas controcções e nas hemorroidas, assim como nas doenças pulmonares e dos bronchios, nas tosses e na tísica.

Doutor Rud. Wurzer, Membro de varias sociedades scientificas.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo 500 reis; de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3\$200 reis.

Os biscoitos da *Revalescière* que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a *Revalescière chocolata-da*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas 500 reis; de 24 chavenas 800 reis; de 48 chavenas 1\$400 reis; de 120 chavenas 3\$200 reis ou 25 reis cada chavena

Barry du Barry & C.ª —Place Vendôme 26, Paris; 17 Regente Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C.ª, Largo do Corpo Santo; 16, Lisboa, (por grosso e miudo). Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Irmãos, rua Aurea 12. Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77

Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico, Antonio d'Araujo Carvalho, merceria—campo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguita—rua da Rainha, 29 e 33.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

JOÃO de Castro Sampaio summamente penhorado das provas de interesse, que por occasião de seu commodo se dignaram dar-lhe as excellentissimas familias, e pessoas de sua amisade, agradece por este modo, e pede desculpa de o não fazer pessoalmente.

ARREMATACÃO

No dia 4 do proximo mez de março, pelas 40 horas da manhã, na sala do tribunal do juizo, no extincto Convento de S. Domingos, d'esta cidade, se ha-de por em praça, voluntariamente, uma morada de casas com suas pertencas, com os n.ºs de policia 29 e 31, pertencentes a D. Emilia Adelaide de Magalhães Brandão e marido João Antonio Saraiva de Carvalho, no valor de 2.800\$000 reis, e com as condicções d'elles possuidores habitarem as mesmas casas até o dia de S. Miguel 29 de setembro do corrente anno, e ainda mais 15 dias depois do S. Miguel. Escrevão Oliveira Bastos.

Guimarães 19 de fevereiro de 1876.

O sollicitador, Luciano Joaquim da Costa.

AOS DOENTES

O medico-cirurgião d'infantaria n.º 3 José de Souza Coelho, dá consultas ás terças quintas e sabbados, d'esde as 9 horas até ás 11 da manhã na phar-macia Passos, rua de Santa Roza de Lima.

Promptifica-se a fazer visitas a toda a hora do dia e de noite dentro e fora da cidade, para o que pode ser procurado no hotel de Guimarães largo da Oliveira.

Gratis aos pobres.

OS abaixo assignados declaram pelo presente annuncio que desde o dia 12 do corrente deixaram de ser caixeiros dos srs. Viuva Chaves & Filho desta cidade. Guimarães 18 de fevereiro de 1876.

Candido José de Carvalho Antonio Verissimo d'Almeida

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anónima—responsabilidade limitada.

São convidados os srs. accionistas d'este Banco a entrarem com a 5.ª e ultima prestação de 15 % ou reis 7\$500 por acção, desde o dia 15 a 20 de março proximo futuro.

Em Guimarães,—na thesaurario do banco.

No Porto,—na Caixa Filial.

Em Braga,—em casa dos srs. Almeida & Pereira.

São igualmente convidados os mesmos srs. accionistas a declaramem n'este acto o nome em que as acções diffinitivas devem ser passadas, entregando para o referido fim os titulos provisórios, dos quaes cobrarão o respectivo recibo.

Guimarães, de 14 fevereiro de 1876.

OS DIRECTORES,

José Chrysostomo da Silva Basto. José Maria da Costa.

Joaquim José d'Azevedo Machado

GENEBRA FOCKINK

Vende-se por 500 reis

cada botija d'esta excellente genebra, no armazem de Villa Pouca

TRIPAS

No domingo proximo, desde as 9 horas da manhã ha tripas e mãos de vacca, acompanhadas das amantes costeletas de vacca, vitella ou lombo de porco, no RESTAURANTE de Villa Pouca.

A ellas! a ellas!



Nova Carreira para a Povoa de Lanhoso

Mancel do Couto Vilno dia 17 do corrente estabelece mais uma corrida diaria de delicias e Lanhoso, sahindo de Guimarães ás 6 e meia horas da manhã e da Povoa ás 3 horas da tarde.

Preço 240 reis por pessoa.

O mesmo annunciante continua com a outra corrida ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes em Guimarães vendem-se na caza do sr. Mello no Toural, e na Povoa em caza do sr. Domingos José Ferreira Guimarães.

Guimarães 4 de fevereiro de 1876.

DENTISTA

J. M. Pinheiro, cirurgião dentista da escola americana, tem o seu Dental Consultorio em Braga ao Campo de Sant'Anna n.º 1, mas, para mais facilitar aquellas pessoas que soffrem da parte mais importante do corpo, (que é a boca) tem resolvido vir a esta cidade uma vez por semana aonde terá de demorar dois dias que serão sextas e sabbados.

Extrai, cura e concerta os dentes careados, colloca dentes artificiaes com perfeição, cura todas as affecções da boca, (especialidade da escola moderna.)

Consultorio, «Hotel de Guimarães», largo da Oliveira, das 9 da manhã ás 5 da tarde.

PIANO

Vende-se um piano de 5 oitavas e meia, em muito bom uso e proprio para ensino deste instrumento.

Quem o pretender dirija-se ao escriptorio da redacção d'este jornal, onde se darão as convenientes informações a tal respeito.

O LIVRO PRIMARIO

ORNADO DE GRAVURAS

80 REIS

Este livrinho primeiro torna-se de summa utilidade para qualquer desejo aprender a ler, pois que vai ensinando de difficuldade em difficuldade e instruindo nos principaes factos da nossa historia, nas virtudes civicas de nossos maiores, e em nações e leituras instructivas que se não encontram em nenhum livro identico. Redigido de fórma ao alcance de todas as intelligencias, o operario, aproveitará bastante na leitura d'este livrinho, pois que encontrará coisas que nunca leu, e de muito proveito e instrucção.

MATERIAS QUE CONTEM A PRIMEIRA PARTE

Conhecimentos Primarios.

Leituras instructivas: O Carneiro; a Cabra, o Porco, o Coelho, o Gato, o Cão, o Cavallo, a Galinha, e o Roi; tudo com as respectivas gravuras.

A Religião, por Malhão—As Associações de Socorros, por Ruy de Menezes—O Trabalho, pelo mesmo.

Regras de boa educação, etc.

Tempo e as Estações, com grav.—Primavera, Estio, Outumno e Inverno.

Excerptos classicos de Vieira, Garrett, Castilho, e Herculano, Frei Bernardo de Brito, Bernardes, Camões e Filinto Elyσιο.

Leituras Biblicas, com gravuras—Creação do Mundo, Adão e Eva, os primeiros filhos de Adão, o Diluvio e a Arca de Noé, as Taboas da Lei, o Nascimento de Messias, Entrada de Jesus em Jerusalem e a Festa dos Ramos.

Compendio da Doutrina Christã, explicação da mesma e do Santo Sacrifício da Missa.

Descobrimientos e conquistas—Glorias dos portuguezes nas cinco partes do mundo.

Custo d'esta parte 80 reis.

MATERIAS QUE CONTEM A SEGUNDA PARTE

Nações uteis, definições—O ar, o vento, as nuvens, os vapores, o orvalho, a chuva, o relampago, o trovão, a agua, a pedra, a atmosphera, os ceus, os planetas, es cometas, os eclipses, as marés—physica, climica, mechanica, hydraulica.—Medicina, Cirurgia e Zoonomia—Philosophia, Botanica, Historica Natural, Cosmographica, Metaphisica, e Agricultura.

A Terra, e a Europa, descripção.

Virtudes Civicas: Rasgo de Fidelidade, Amor da Patria, Palavra d'um portuguez, Valor e dedicação, Heroismo, Integridade de caracter, etc., factos mais notaveis e brilhantes da nossa Historia Patria.

Grandes Capitães—Viriato, Affonso de Albuquerque, e D. João de Castro.

Batalhas memoraveis dos Portuguezes—Batalhas de Aljubarrota, de Valverde, de Montijo, Linhas d'Elvas, do Ameixial, Montes Claros, do Vimieiro e Bussaco, Campanhas da Guerra Peninsular.

Leituras instructivas—Conspirações, A Lingua Portugueza, etc.

Custo da primeira e segunda parte, 160 reis.

Vende-se na Imprensa Portuen-se, rua de Santo Antonio, dentro do portão dos Banhos, PORTO; e em Villa Real na livraria de Eduardo Pinheiro Ribeiro, rua Direita.

Vende-se a casa n.º 79 da rua de Santa Luzia. Tem excellentes commodos, agua de poço e quintal. Quem a pretender falle n'esta redacção.

NOVO SOLLICITADOR

Luciano Joaquim da Costa, morador na rua de Villa Flor, n.º 19, (antiga rua de Relho) encarrega-se de sollicitar qualquer questão no fóro vimaranense.

Guimarães, 18 de outubro de 1875

M. G. BARROZO
Cirurgião dentista pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Recentemente chegado a esta cidade aonde pretende demorar-se tres dias por semana, que são sexta-feira, sabbado e domingo, offerecen'esses dias os seus serviços ao respeitavel publico vimaranense em tudo que disser respeito á sua arte.

Cura, concerta e extrahе os dentes cariados.

Colloca dentes artificiaes com perfeição e cura todas as affecções da boca.

Dá consultas e extrahе dentes aos pobres gratuitamente des-

de as 9 ás 10 horas da manhã.
Consultorio no campo de S. Francisco n.º 21 a 23—1.º andar.

FAVA

especial da ilha de S. Miguel

Este legume, geralmente usado para penso do gado cavalhar, mular, e mesmo bovino, é de uma optima nutrição.

Grande deposito a preços rascaveis; Cima do Muro (dos Bacalhoeiros) n.º 77, Porto

Guia do procurador

Está ao prelo um curioso volume, com este titulo, contendo, alem de uma grande colleção de petições para todas as diferentes especies forenses, noticia ampla e circunstanciada de todos os termos de processos civis, commerciaes, orphanologicos e crimes, que serão valioso auxilio para os menos experimentados em negocios forenses.

Preço, para quem se inscrever desde já como assignante 200 reis, depois avulso 300 reis. Assigna-se na travessa de Santa Justa n.º 95—1.º, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia, ao editor, em Lisboa.

Esboços e recordações

A independencia de Portugal—Instrução publica—O dia 24 de julho de 1833—Rebello da Silva—A villa e o castello de Louzã—Na Collegã—Paulo Veronez e a inquisição—No Cartaxo—O almirante Celestino Soares—O sr. Silvestre Ribeiro e a sua Historia dos estabelecimentos scientificos e litterarios de Portugal—Santos e Silva—Gravura de madeira—Tres quintas—Draz Martins—O Instituto de França—Manoel Joaquim Affonso—Fradesso da Silveira—O gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro—Carvalho historico—O patrão Joaquim Lopes.



VINHOS DO ALTO DOUBO PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES





CASA DE VILLA POUCA PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES

IOSE' d'Oliveira encarregado de vender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza	150 reis	Moscatel	500 reis
Lagrima	200 reis	Vinho de 1854	600 reis
Tinto	190 reis	Roncon	700 reis
Tinto fino	240 reis	Vinho de 1825	1.000 reis
Vinho velho em prova secca	300 reis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 reis
Valvasia, segunda qualidade	360 reis	Bual de 1851	1.000 reis
Ainho velho	400 reis	Delicado de 1857	800 reis
Alvaralhão, superior	560 reis	Especial de 1862	600 reis
Bastardo velho	500 reis	Cerveja ingteza	110 reis
Malvasia primeira qualidade	500 reis	» Nacional	50 reis

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco. Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgado; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer o elletoda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da pureza, podem apparecer no armazem alim de assistem a totação dos d'itos vinhos.

TYPOGRAPHIA

NA typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são:

Facturas, letras, talões para aferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judicias, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. B. Vendem-se n'esta typographia letras a 500 reis o cento.

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos reis. Tambem se vendem avulso a 5 reis.

PREÇO DA ASSGNATUA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2/800 reis
Por semestre	1/440 "
Por trimestre	720 "
Folha avulso ou supplemento	140 "

Assignase e vendese no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 49. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSGNATUA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3/400 reis
Por semestre	1/700 "
Por trimestre	850 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7/000 "